

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

 Assignatura
 Anno 89000
 Semestre 49000

Joinville, 15 de Junho de 1907

Annuncios
mediante ajuste.

N. 110

o banimento

Telegramma publicado em uma das nossas ultimas edicoes annunciava que um deputado riograndense pretendia apresentar á Camara projecto levantando o banimento da ex-familia imperial do Brazil.

Não duvidamos de que o projecto, uma vez apresentado, possa ter votos favoraveis por parte daquelles em quem um sentimentalismo injustificavel suffoque os dictames do patriotismo.

A Republica está consolidada, e a sua consolidação se realizou em muito menos tempo do que a da monarchia, depois a Independencia. Um paralelo entre estes deztoitos annos de Republica e os sessenta annos de Imperio é a condemnação do extincto regime. O espirito nacional, em todos os tempos tão cioso das suas prerogativas de liberdade, não retrogredia, trocando o progresso em que o paiz avança pela estagnação do passado. A Republica está consolidada.

A arvore imperial não viveu tempo bastante para aprofundar raizes n'um solo improprio; foi uma arvore de luxo, não deu fructos, nem abrigou sob a vistosa ramagem. Fraca, cedeu ao primeiro impulso . . . A arvore tradicional da Liberdade, plantada em seu lugar, cresce prodigiosamente em terra fadada para florestas gigantes.

Á Republica está, felizmente, consolidada.

Estados e municipios autonomos não se conformariam mais com a centralização atrofiadora da monarchia. A geração que surge, educada pela Republica, vai substituindo aos velhos elementos que a lei fatal do tempo alquebra e faz desaparecer.

Sim, a Republica está consolidada; mas consolidou-se por esta paz de que gosamos, e á sombra da qual Governo e governados têm a tranquillidade necessaria para se dedicarem aos negocios da patria e aos interesses locais, sob as mil modelações de trabalho impulsionador, que vai levando o paiz á grandeza que nós aguarda.

Quebrems esta paz, arrefaçamos este ardor de progredir, iniciemos essas mil revoltasinhas que nos fatigariam e nós depauperariam, levando aos outros paizes o descrédito nacional e estabelecendo na propria familia brasileira odios e represalias interminaveis, expondo a nação desunida e o paiz enfraquecido á ambição de conquistadores . . .

A paz que nos felicita hoje é devida a essa identificação de esforços, a essa despreocupação de predomínio partidario, não obstante as facções politicas cujo desgosto se manifesta pela imprensa e se accentua na tribuna em ataques

personas devidos a ambições não satisfeitas. Essas manifestações cedem logo que a causa que as ditou foi mais ou menos satisfeita. Os desgostos são occasionaes e passageiros, sem fito contra as instituições.

No dia, porem, em que os banidos de hontem puderem turvar em seu proveito as serenas aguas em que navega a nau da Republica, para prepararem lugar ao carunchoso calhambeque da monarchia, a tranquilla Republica, sem perigar, viverá essa vida agitada tão funesta ao progredimento dos povos. Os Governos, mais preocupados em debelar as revoltas do que em curar das necessidades do paiz, teriam por vezes a dura necessidade de applicar asperos correctivos e ninguem encontrando de norte a sul a garantia de seus haveres, nem o socego do lar, o paiz de crise em crise cahiria n'um abatimento, de que só se levantaria por um golpe de extrema energia contra os ambiciosos repudiados. Abrir-lhes o paiz á sua politica, cercal-os das garantias constitucionaes, mettel-os no seio desta Patria de que só se lembram para a ella voltarem, deixando-nos arrastar por um sentimentalismo piegas, seria collocarmos voluntariamente na desoladora situação daquelle ingenho lavrador da fábula que, condoído pela serpente entorpecida de frio, aqueceu-a ao seio.

E' o resultado que nos traria a supressão da lei do banimento. O que então se baniria era a paz de que gosamos.

Consolidada, embora, a Republica necessita de tranquillidade para progredir como progride. Deixemos ás monarchias o seu lento caminhar . . . para o occaso.

Dizem que o banimento mantido é uma excepção para com uma familia illustre. E não faz ella tambem por si uma odiosa excepção na sociedade brasileira? Que outra familia, e as temos illustres, se considera superior ao resto da humanidade, privilegiada para só mandar, julgando-se formada de outra materia, correndo-lhe nas veias um sangue diferente do dos outros mortaes?

O banimento mantido é uma necessidade — e acreditar-se que os membros da ex-familia imperial possam voltar ao Brazil para nelle viverem por acendrado amor patrio, é acreditar-se que voluntariamente o despejo se resigna a viver em um meio que lhe é hostil.

O Problema Social

Muito se tem dito e nunca é demais falar-se sobre tão importante quanto interessante assumpto, porque afecta de perto a todas as classes sociaes tratando-se do magno problema social.

Depois que os homens se foram des-

envencilhando da tutela religiosa, cuja educação e instrução seguia as normas estabelecidas pela igreja, implantando no espirito da infancia o fanatismo e a ignorancia em materia scientifica e philosophica, a sociedade obedeceu rumo diferente com o desenvolver da liberdade de pensar e das descobertas scientificas.

O ensino religioso tornou-se em suma, deficiente, inutil e é impotente para guiar a moderna geração, que devia, sem duvida, ser modelada em principios mais solidos correspondendo ás necessidades da nova era.

Assim succedeo. Mas esse afastamento, apesar de lento, não determinou um rumo definido e seguro á guia da instrução de modo que satisfizesse não só as necessidades da razão como as do coração.

Si bem que a instrução se tenha desenvolvido extraordinariamente em todos os paizes civilizados, principalmente na Alemanha, Suissa e Estados Unidos do Norte, é lá justamente que se tem notado, que a par dos ensinamentos que a mocidade recebe, cresce de facto a criminalidade!

Qual será a causa, perguntar-se-á? será determinada pelo excesso do cultivo do espirito ou porque degeneramos?

Ante o progresso successivo dos povos em todos os ramos de conhecimentos o caso é de extranhar, e é necessario dar-se uma resposta que satisfaça aquelle interrogatorio.

Intelligencias abalisadas na materia em questão, têm procurado dar explicações pouco fundamentadas aliás, porque não satisfazem todas as exigencias do problema; uns dão como causa os defeitos da organização social, outros o ensino scientifico, ainda outros a propensão nata da criminalidade nos individuos etc. etc. Entre estes vejamos o que diz o eminente juriconsulto brasileiro Dr. Viveiros de Castro no seu artigo — A instrução e o crime — „A civilização moderna, diz elle, dá ao homem o horror pelo sangue, mas em compensação augmenta-lhe o appetite desenfreado do gozo e é por isso que apparecem a Bolsa, organização de companhias e outros aperfeiçoados instrumentos; ou então estes attentados ao pudor que, pela sua perversão parecem verdadeiros casos pathologicos.“

Mas adiante continua: „Si têm augmentado, por exemplo os crimes contra a propriedade, não devemos procurar a causa do facto nos progressos da instrução, mas sim nos vicios da organização social como com tanta clareza nos demonstra Henrique Ferré.“ Opinando finalmente o Dr. Viveiros de Castro, como remedio ao mal, a instrução scientifica, que diz elle: „Esta é inte-

gral, abrange o conhecimento do mundo, do homem e da sociedade, não deixando de parte por conseguinte o cultivo dos bons sentimentos, a repressão das tendencias resultantes da hereditariedade e do temperamento; o habito de reflectir, prevér, de subordinar a imaginação á observação, á experiencia e ao raciocínio, de fazer as ideas corresponderem aos factos, de reagir tanto quanto for possivel contra as circumstantias.

Sendo assim, tem concorrido e ha de concorrer para evitar o crime, para melhorar os costumes e levar o individuo ao habito de moderação, corrigindo mesmo os prejudiciaes que porventura tenha adquirido.“

Como se vê da opinião de tão alta autoridade em contradicção aos conceitos emitidos pelo Dr. Geore, citado em outra parte, que diz: A ciencia eleva somente aquelles que são susceptiveis de elevações pela hereditariedade ou pela correção da educação.

Quanto aos outros, ella ensina os meios aperfeiçoados ao crime; a uns os processos de assegurar a impunidade após envenenamento; a outro a maneira de executar falsidades a abrigo das investigações mais sagazes; a este o segredo de fazer passar estofos de algodão como tecidos de seda ou productos sem nome como generos alimenticios; áquelles a arte de fabricar por baixo preço contrafacções dos grandes mestres, vendidas a preços fabulosos de originaes, ainda assim permanece a questão no mesmo pé.

Reflectindo sobre o assumpto e opiniões desencontradas de tão illustres mestres, deduzimos que nem os defeitos da organização social, nem os da hereditariedade, e sim os da falta da educação scientifica são as causas do grande mal que avassala a humanidade e particularmente a do desenvolvimento extraordinario da criminalidade.

A causa unica, que leva os homens a todos os desmandos é a falta da educação moral bem desenvolvida, baseada em commum nos principios religiosos e scientificos, sem os quaes não haverá estabilidade plausivel na organização social e o terrivel problema continuará insolavel.

E' certo que até aqui as religiões dominantes foram impotentes para evitar o crime, ao contrario, foram ellas mesmas que deram o triste exemplo, queimando os herejes e exterminando os povos em nome da religião.

Soccorrendo-nos ainda ao illustrado juriconsulto, diz elle: „As labaredas do inferno não atormisam as consciencias para deter as suggestões do odio da vingança e da libertinagem.

Na Italia, onde a fé religiosa é mais

viva e mais intensa, elles fazem promessas ás madonas e aos santos da sua devoção para que sejam coroados de feliz exito os crimes que projectam. E depois, ainda cobertos de sangue de suas victimas vão cumprir esses votos sacrilegos." Mas as causas que concorrem poderosamente para desviar a humanidade do seu verdadeiro papel na arena do planeta foram, em primeiro lugar, o ensino religioso, que estacionarios não acompanharam o progresso do espirito em seu desenvolvimento, e, em segundo, as doutrinas materialistas, que desviando o espirito do seu verdadeiro objectivo, atiraram-n'o ao abysmo indondavel do nada!

D'aqui resultou a desorganisação social com todo esse cortejo de miserias das quaes a humanidade se acha repleta. Felizmente não tem passado despercebido o erro da nova rota tomada pela humanidade, procuram encontrar o remedio para tanto mal, cada vez mais se esbarram impotentes a Esphinge que tudo pretende devorar!

Os dois campos antagonicos formados pelas classes exclusivistas: o clero e os representantes da sciencia deram causa a parecer não se poder alliar um com o outro, quando é da junção destes dois principios meramente antagonicos, que sairá a solução do problema social.

Ha, porém, cincoenta annos, que esse passo gigantesco, o mais importante na historia da humanidade, foi dado e para lá seguimos mais rapidamente do que se pensa. O Espiritismo será o libertador das consciencias e o apasignador do conflicto social.

Não é uma seita ou uma doutrina nova que se quer impor; mas um todo racional, scientifico e philosophico sempre progressivo baseado em uma lei da Natureza.

As religiões positivas não têm mais razão de ser, porque os seus ensinos, o proprio ignorante de hoje os repelle como inaceitaveis, d'ahi a falta de cumprimento ás leis da igreja e a descrença e a duvida que assalta a generalidade dos homens.

O materialismo por seu turno aoavez de se limitar ao papel de investigador, apresenta-se em campo como doutrinator, abafando o germen da creença que todo o homem tem em si, apresentando-lhes o cahos por perspectiva.

Não negamos as verdades contidas nos ensinos da igreja, não, mas é que emperrada como tornou-se, não procurando modificar as suas theorias, não satisfaz a razão esclarecida, por não resistir a analyse.

De facto aquella que no berço bebeu as doutrinas da igreja fornecida por uma mãe beata, sem os requisitos de uma boa educadora, como infelizmente são a maioria, que a igreja teve o cuidado de conservá-las na ignorancia por conveniencia, desde que ao frequentar a escola seja instruido em ensinamentos concordes com a sciencia e philosophia esclarecendo-lhe a razão, sem demora abandona aquillo que recebeu no lar, entre elles alguns necessarios, e torna-se um descrente sem esse freio moral, prompto a praticar tudo, a menos que seja um desses espiritos de elite, que por si mesmo procure refreiar o mal; mas esses são poucos, formam excepção e não regra. Ao passo que se a educação que recebesse no lar, fosse con-

corde com a instrução scientifica de modo que a duvida não lhe pairasse no espirito e no caso que por esta fosse assaltada, encontrasse na religião o elemento necessario para combatel-a, veriamos sem duvida a sociedade firmada em outros alicerces contrarios áquelles que infelizmente presenciámos.

Sabemos que ha virtudes como vicios inatos no homem; mas também sabemos que se nos é confiado um destes espiritos, é para que os paes, pela educação, procurem modificar os seus instinctos, senão em totuno ao menos em parte; é esta a missão dos paes; mas para que isto se dê é mister, que os ensinos educativos se compadeçam com os principios da logica e da razão, e desde que os bons constituam a maioria, os maus se tornarão impotentes e serão arrastados a se melhorarem fatalmente.

Mas, apesar de tudo, não é para desesperarmos, passamos actualmentee, como já tive occasião de dizer alhures, por uma transição apenas, *nature non facite saltus*, disse alguém, a humanidade progride e portanto para lá vamos.

O problema social está para ser resolvido, ao Espiritismo cabe o papel de incognita e á mulher o de jogar com os dados.

Estudemos a sciencia espirita, meditemos em suas consequencias e eduquemos a mulher de accordo com os seus ensinos porque assim veremos transformar-se os institutos de instrução, hoje fabrica de criminosos, em fornecedores de homens crentes e honestos e uteis á sociedade.

Joinville, 10—6—907.

ALUIZIO.

Correspondencia da Laguna

O grupo dramatico que sob a direcção do conhecido actor Candido Teixeira está trabalhando ha tres mezes nesta cidade, levou á scena, no dia 21 de mez pp., o importante drama "Remorso Vivo," cujo desempenho esteve acima de todo elogio. Tomaram parte nesse drama os artistas Candido Teixeira, Bernardo da Silveira e Adelaide da Silveira, os amadores Marcelino Cabral, Boaventura Barreto, Paulino Galetti, Antonio Varella, João Carpes, Manoel e Asbel Bessa e as sras. Luiza Araujo e Raulina Braga. O drama foi muito applaudido e houve uma verdadeira enchente.

No domingo seguinte foi repetida a mesma peça.

— Consoceiou-se, no dia 25 de mez pp., nesta cidade, a senhorita Edmunda Pereira da Rosa, gentil filha do sr. major Ovidio José da Rosa, com o sr. Pedro Gazzola.

— Com a impenencia do costume realçou-se no dia 26 do mez findo, na cidade do Tubarão, a festividade do Divim Espirito Santo.

— Acha-se nesta cidade, vindo de Florianopolis, a applaudida actríz cantora Sali Mafaldi, que tem realiado alguns concercos no theatro Sete de Setembro. A distincta actríz italiana tem merecido muitos applausos do publico Lagunense. O primeiro concerto teve por intermedio a comedia "Por Um Tris," representada pelos amadores, desta cidade, Carlos Guastini, João Carpes e Paulino Galetti.

— Já chegou no Rio, vindo da Bahia, o Sr. Dr. Heracito Carneiro Ribeiro, que vem dirigir o instituto municipal desta cidade, do qual já foi director.

— O grupo dramatico dirigido pelo actor Candido Teixeira deu um espectáculo em beneficio da Associação Beneficencia Lagunense.

— Foi nomeado o Sr. Antonio Fernandes Guedes, nosso conterraneo, para substituir o Sr. Henrique Esteves na capatasia do Porto desta cidade.

— E' pandego o que vai pelo Imaruhy! Ha poucos dias um tal Amando Monteiro, morador no Taquaragutuba d'aquelle municipio, seduzio a mulher de Agostinho da Silva, também ahi residente, e, por ter este se queixado a alguém, o tal Amando Monteiro veio tirar uma satisfação com este dando-lhe muito e fazendo-lhe diversas ferimentos. Agostinho sentindo-se ferido procurou o subcommissario de policia para contar-lhe o acontecido, o que assim fez. O Sr. subcommissario, Antonio Cardoso Duarte, ouvindo a queixa do offendido mandou no dia seguinte chamar a sua presença o tal Amando, fazendo com que este entrasse com 40\$000 para apasignar a queixa. Amando entregou-lhe os 40\$000 e o Sr. subcommissario, dizem, deu ao queixoso, Sr. Agostinho, 15\$000 e . . . engullo o resto! As aim não custa se fazer justiça.

O mais interessante é que nessa occasião Antonio Cardoso não estava em exercicio, porque reside fora do municipio, e sim o seu l. supplente que também mora fora da Villa no Taquaragutuba. Como é que o Sr. Antonio Cardoso não estando em exercicio e se achando fora do municipio exerce as funções de um cargo que não occupa desautozando assim o seu l. supplente em exercicio?!

Também é possível que uma autoridade de uma villa possa residir em outro municipio exercendo o cargo?!

Antonio Cardoso mora no municipio da Laguna, na Ponta do Ferrizil.

Ali no Imaruhy todas autoridades, subcommissario, supplentes e Juiz de Paz, moram fora da Villa; de modo que nas occasões precisas não se pode contar com ellas.

Em qué atrazo vai indo aquelle municipio.

Desde que falleceu ali o ex-superintendente Domingos Candomil, moço distinto e talentoso, que sempre desejou o engrandecimento de sua terra e ser util a ella, aquelle municipio tem caminhado como carangueijo. . .

Pobre Imaruhy! vai desfinando pouco a pouco.

Ponte do Paraty

Escrevem-nos:

"Sr. Redactor — Prestariais um grande servico aos que são obrigados a passar pela ponte da Estrada de Ferro sobre o rio do Paraty, se chamásseis a attenção dos Srs. directores do ramal para o estado pouco seguro da dita ponte, que pode ser abalada sobre um grande peso em virtude do estado do madeiramento que lhe serve de esteio, pois a agua e o gusano o tem de tal modo estragado que se vae tornando perigosa a passagem sobre ella.

Estou certo, Sr. Redactor, que se alguém da Estrada fór examinar a ponte com a devida attenção dará razão a voso — *Constante leitor.*"

Grupo gymnastico

No domingo passado e na quinta feira trabalhou no palco do salão Walther o grupo gymnastico composto da familia Onofri. Embora reduzidos, os trabalhos exhibidos pela Sra. Albertina Onofri e pelo jovem Manoel Onofri são de verdadeiros artistas. Sobre arame ainda ninguém trabalhou aqui com mais pericia e calma do que a Sra. Onofri. Tanto os seus trabalhos artisticos como os do jovem Manoel Onofri são dignos de ser vistos pelos que apreciam esse genero de diversão.

Amanhã haverá espectáculo em beneficio da Sra. Albertina Onofri, a quem desejamos uma boa casa.

No dia 11 foi o Sr. Mario Lobo muito cumprimentado por ter sido o de seu anniversario natalico, sendo, á noite, recebido em sua casa a banda musical da sociedade "Guarany", que o foi saudar, e da qual é um dos directores.

O Sr. Dr. Jais de Direito desta comarca despatcha em todos os dias uteis, na sala da Intendencia Municipal, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, facilitando assim o servico que corre sob sua jurisdicção.

Regressou no dia 3 de sua viagem á Europa o Sr. Ernesto Mendel, socio da casa commercial que nesta praça gira sob a razão de Brockmann, Celestino & Co. Cumprimentos.

A Terra Livre

Sob este titulo ha dois annos que no publica na Capital da Republica um bom redigido jornal hebdomadario anarobista, o cujo numero de 1. do corrente valeo visitar-nos pela primeira vez. Seu lema é "O homem livre sobre a terra livre", de Gothe, e tras arduas editorias e artigos de collaboração na altura de seu ideal radicalmente reformador. Agradecemos pela visita.

O regente da banda musical "Guarany" compoz um bonito dobrado a que denominou "Ferreira barbeiro", extraiendo-o na noite de 11 do corrente.

"O Progresso"

Chega nos do Ponta Grossa, Estado do Paraná, mais um novo jornal, "O Progresso", recentemente publicado na futura cidade do vizinho Estado.

"O Progresso", sob a redacção de divorces, é um semanario de regular formato, bem escrito e dedicado aos interesses do municipio.

Agradecendo a visita do collega, almejamos-lhe prospera e dilatada vida.

Hoje, no salão Walther, dá-se um espectáculo de cinematographo.

O Sr. Antonio Pereira de Macedo, collector das rendas estaduais, e sua Exma. Sra. reuniram em sua casa, na noite de 12 do corrente, um crecido numero de familias e cavalheiros que festejaram a tradicional vespera de S. Antonio, ao clarear de uma fulgurante fogueira. De pois dançou-se até alta noite ao som da orchestra "Carlos Gomes".

Recebemos de Porto Alegre uma circular do "Centro Geral do Apostolado do Bem", fundado ultimamente naquella capital para conhecimento exacto das verdades espiritas, a pratica da caridade, da beneficencia, da instrução e da sciencia. A circular dessa Religião Psychica Orthodoxa, como diz, é assignada pelos Srs. José Rodrigues Vizeu, Francisco Horrog, Frederico Hüntelisch e José Teixeira Guimarães.

Agradecemos e ao novo Centro de estudos psychologicos fazemos votos por novas descobertas no infinito campo das investigações.

Dr. Rodrigues Alves

Extrahimos do "Jornal do Commercio" este telegramma:

Londres, 5.
O Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, foi hoje recebido pelo Rei Eduardo VII, num dos salões do Buckingham Palace.

Apresentado ao monarcha pelo Ministro Regis de Oliveira, foi o ex-chefe de Estado recebido do modo o mais cordial. O Rei perguntou-lhe como empregava o tempo em Londres, recomendoado a visita de certas galerias de quadros que lhe pareciam dignas de visita.

Descuito amistosamente o progresso feito pelo Brasil sob a sua administração. De todos os factos importantes que se passaram nesse periodo de governo mostraram-se o Rei conhecedor, porque, como disse, sempre esteve ao corrente dellas.

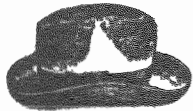
Referio-se á annunciada visita do Rei do Portugal ao Rio de Janeiro. E esse proposito manifestou o puzar que tinha em não ter ainda podido, elle proprio, visitar o Brasil. A esplendida natureza desse paiz pensava o monarcha que devia ser superior á da India, que já conhecia.

A entrevista do Rei Eduardo com o Dr. Rodrigues Alves durou meia hora.

Estiveram nesta cidade, durante a semana finda, os Sr. Angelo Pizera, de Jaraguá e Christofani Campi, vindo de S. Bento.

FABRICA A VAPOR
de torrar e moer café
de João Krisch

Joinville — Rua do Norte
Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901.
Aceita pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.
DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDEDORES.



Chapéus

de todos os formatos e preços.
O Menezes acaba de receber um variado sortimento de chapéus, desde 1.000 até 18.000 cada um, á escolha.
Ao Menezes
Rua Conselheiro Mafra.

Papel de musica

recomenda C. W. Boehm.

Aulas diurnas e nocturnas

Avelino A. de Carvalho dá lições de portuguez, arithmetica, geographia e escripturação mercantil em casas particulares.



Alfredo Moreira & C.

estabeleceram uma casa no mercado, quarto n. 7, onde o publico encontrará todos os dias carne de porco fresca e salgada, carne verde, linguiça á brasileira, morcilha á brasileira, salsicha, banha e tudo o mais que concerne a este ramo de negocio.

JOINVILLE
Mercado n. 7.

Alfredo Moreira & C.

Atenção!

O MENEZES

Rua Conselheiro Mafra.
está para receber um lindo sortimento de ARMARINHO pelo primeiro vapor a chegar do norte.

Ao Menezes!

Cabineta Cirurgico Dentario

de
Gustavo Mikoszewsky
Rua do Meio
Consultas das 8 ás 10 da manhã e das 11 da manhã ás 4 horas da tarde.
— JOINVILLE. —

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.
100 folhas á 4\$500
150 " á 5\$500
200 " á 6\$500
recommenda **C. W. Boehm.**

Calçado Clarck

é *Art-Nouveaux*
Ninguem vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o **Navarro**
Ninguem calça com mais elegancia do que os freguezes do **Navarro**

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.
Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.
Rica em phosphato, e superior ás similares estrangeiras.
Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande com as melhores referencias
recommenda **C. W. BOEHM.**

A Sul America
Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000
O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.
Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.
Representante n'este Estado:
Roberto de Trompowsky, Florianopolis.
Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

Ao Menezes!
Preços sem competencia.

Em
Barracada de Pernambuco
Pezegas
Passos
Ameixas phosphadas
Tamaras
Pêras
Alperches
Morangos
Biscotas
Chocolate, Cacaú e
uma variedade de conservas nacionaes e estrangeiras.
Camisas,
Meius,
Lenços,
Punhos,
Collarinhos,
etc. etc.
Austergilio de Menezes
Rua Conselheiro Mafra.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco de Sul
ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.
Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão
excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de
Vinhos e outras bebidas finas.

Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.
O Proprietario:
Henrique Assumpção.

Aos dez mil Chapéus

AO NAVARRO
Ninguem vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o **NAVARRO**

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua Conselheiro Mafra

Salão de Barbeiro

„Luzo-Brasileiro“

DE
João M. Ferreira
RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de
Perfumarias estrangeiras, pós de arroz,
loção para cabellos,
AGUA PARA TINGIR CABELLO,
escovas para dentes, ditas para unhas
e uma variedade de artigos finos
para toilette.

RUA CONSELHEIRO MAFRA.